

## TERRITORIALIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO DO CUIDADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Iêda Rezende da Silva<sup>1</sup>, Mônica Eduarda Oliveira dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>USF Paineiras. E-mail: iedasilva04@gmail.com; <sup>2</sup>USF Paineiras. E-mail: monica.eduarda@gmail.com

**Introdução:** A Atenção Primária à Saúde (APS) configura-se como a porta de entrada preferencial do SUS. Possui ações integrais, desde a educação sanitária e promoção da saúde, diagnóstico, tratamento, cuidados paliativos e reabilitação. O cuidado deve ser pautado nos conhecimentos acerca dos problemas de saúde da população, as áreas de riscos, os equipamentos sociais, situação epidemiológica, e outros aspectos ligados aos determinantes e condicionantes do processo saúde e doença, razão pela qual, os profissionais envolvidos no cuidado devem conhecer as necessidades do território envolvido. O termo territorialização, quando empregado no planejamento de ações estratégicas de saúde, refere-se a uma ferramenta metodológica que possibilita o reconhecimento das condições de vida e da situação de saúde da população da área de abrangência da Estratégia Saúde da Família (ESF), por meio da construção de um modelo de assistência voltado à realidade social e o diagnóstico situacional, que por sua vez, permite analisar a situação da área de abrangência da ESF. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas por residentes de Enfermagem e Odontologia durante o processo de territorialização de uma área sob a responsabilidade de uma das equipes da Unidade Saúde da Família (USF) Paineiras. **Metodologia:** Tratou-se de um relato de experiência sobre a importância da territorialização como ferramenta do cuidado na APS, desenvolvido em três etapas: - reconhecimento geográfico do território da USF; - análise situacional com coleta de dados dos Sistemas de Informação da Atenção Básica (SISWEB e SIS), levantando indicadores de saúde, como prevalência de doenças crônicas, mortalidade infantil e indicadores de saúde bucal e; integração e discussão dos resultados com a equipe para o desenvolvimento de estratégias de ação, que permitiu à equipe revisar os dados e identificar padrões, problemas e oportunidades para intervenção. **Resultados e Discussão:** O objetivo estabelecido no início das atividades foi o de conhecer o território da área de abrangência da USF Paineiras de uma das equipes, a partir do reconhecimento do território para identificar os determinantes e condicionantes de saúde da população da microárea e as características dos usuários. A área da USF Paineiras é constituída por uma região urbana, subdividida em 4 microáreas compostas pelas equipes branca, laranja, pink e roxa. A equipe roxa dispõe de um médico, um enfermeiro, um técnico de enfermagem, duas Agentes Comunitárias de Saúde (ACS), uma residente de enfermagem e uma residente de odontologia. Tem aproximadamente 4.030 famílias e 12.872 pessoas cadastradas. No contexto da microárea da equipe roxa, tem-se em média, 897 famílias e 2892 usuários cadastrados. Apesar da pavimentação das ruas é notória a presença de ladeiras e declínios, o que pode significar uma barreira geográfica para os usuários se deslocarem até a unidade de saúde. A microárea possui duas igrejas, três farmácias, quadra esportiva, academia ao ar livre e uma vasta área verde, coleta de lixo, saneamento básico, transporte público. Quanto às fragilidades do território, foi possível identificar um ponto de tráfico de drogas na área, entretanto, as ACS ainda conseguem acessar os moradores da região. Alguns jovens do bairro frequentam o Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU), que possui atividades esportivas, culturais e de lazer, além de qualificação para o mercado de trabalho e serviços socioassistenciais. A região conta com uma avenida principal e comercial, apresenta algumas ruas sem calçadas e ausência de semáforos na avenida principal. Quanto às características populacionais, 1560 usuários são mulheres (53,9%) e 1332 homens (46,1%). A predominância etária é na faixa dos 20 a 30 anos, representando um percentual de 18,1% da população total. O mapeamento da região foi realizado após investigação territorial. **Considerações Finais:** A USF Paineiras possui uma boa estrutura física para garantir um atendimento de qualidade para a população da área abrangente, com suas equipes garantindo a integralidade do cuidado. A equipe roxa dispõe de uma equipe completa para garantir oferta de cuidado de forma adequada, e mesmo com um déficit na quantidade de ACS, garantem que boa parte da população seja coberta pelas ações realizadas na unidade. A experiência da territorialização permitiu às residentes, o conhecimento do território e propiciou uma aproximação e análise dos modos de vida e saúde-doença da população.

**Palavras-chave:** Agente Comunitário de Saúde, Atenção Primária à Saúde, Diagnóstico Situacional, Territorialização.